

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

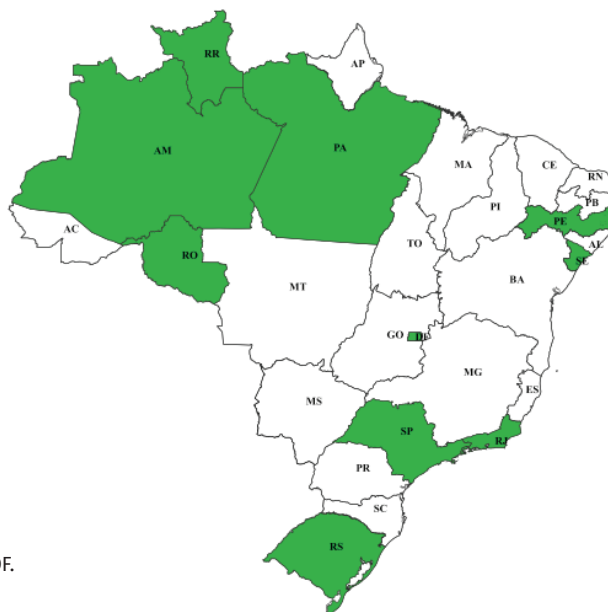
No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – TOTAL DE CASOS CONFIRMADOS POR UNIDADES FEDERADAS

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, dez Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 45 casos no Rio Grande do Sul, 26 no Pará, 19 no Rio de Janeiro, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo, dois em Rondônia e um caso no Distrito Federal, totalizando 9.898 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	9.447
Roraima	347
Rio Grande do Sul	45
Pará	26
Rio de Janeiro	19
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	2
Distrito Federal	1
Brasil	9.898



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP, RO e DF.

Data: 21/11/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

II.1 – Óbitos por sarampo no Brasil

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 13 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas.

Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo um brasileiro, dois venezuelanos e um coreano. No Amazonas, foram confirmados seis óbitos por sarampo, sendo três residentes em Manaus, dois em Autazes, e um em Manacapuru. Com relação aos óbitos do estado do Amazonas, quatro ocorreram em menores de um ano de idade, um na faixa etária de 40 a 49 anos e outro maior de 50 anos. Já no Pará, foram confirmados três óbitos, dois ocorridos no município de Belém e um no município de Jacareacanga. Os dois óbitos ocorridos em Belém foram em venezuelanos/indígenas, menores de um ano de idade. O óbito ocorrido em Jacareacanga foi um brasileiro, de 40 anos de idade, mas com provável fonte de infecção no município de Santarém.

III – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

III.1 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 22 de novembro de 2018, foram notificados 10.904 casos, e destes 9.477 (86,9%) foram confirmados, 1.418 (13%) descartados e 9 (0,1%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Este aumento significativo no número de casos confirmados no estado do Amazonas é resultado de um trabalho de força-tarefa realizado pelo Ministério da Saúde (MS), pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS) e Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA/Manaus), com o objetivo de encerrar os casos em investigação que foram notificados, principalmente no acumulado dos meses de julho e agosto.

Dentre os 10.904 casos notificados de sarampo, 8.561 (78,5%) foram notificados em Manaus e 2.343 (21,5%) estão distribuídos em 50 outros municípios do Estado (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	8.561	78,5	7.729	81,6	9	100
Outros municípios	2.343	21,5	1.748	18,4	0	0
Total	10.904	100	9.477	100	9	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 21/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 10.904 casos notificados, todos são brasileiros e 6.102 (56 %) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 5.003 (45,9%) casos.

Dos 9.477 casos confirmados, 5.301 (55,9%) são do sexo masculino e a maior concentração está na faixa etária de 15 a 29 anos com 4.408 (46,5%), casos. Em relação aos 9 casos que permanecem em investigação, 7 (77,8%) são do sexo masculino, estando três (33,3%) casos concentrados na população de menores de 5 anos (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados		Confirmados		Em Investigação		
	Sexo	n (10.904)	%	n (9.477)	%	n (9)	%
Masculino		6.102	56	5.301	55,9	7	77,8
Feminino		4.802	44	4.176	44,1	2	22,2
Faixa etária							
< 6m		769	7,1	710	7,5	1	11,1
6m a 1a		1.056	9,7	903	9,5	0	0
1 a 4		1.228	11,3	1.033	10,9	2	22,2
5 a 9		517	4,7	406	4,3	2	22,2
10 a 14		519	4,8	444	4,7	2	22,2
15 a 19		2.310	21,2	2.015	21,3	0	0
20 a 29		2.693	24,7	2.393	25,3	0	0
30 a 39		1.159	10,6	991	10,5	1	11,1
40 a 49		456	4,2	408	4,3	1	11,1
> 50 anos		197	1,8	174	1,8	0	0

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 21/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 263,9/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (2.080,9/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

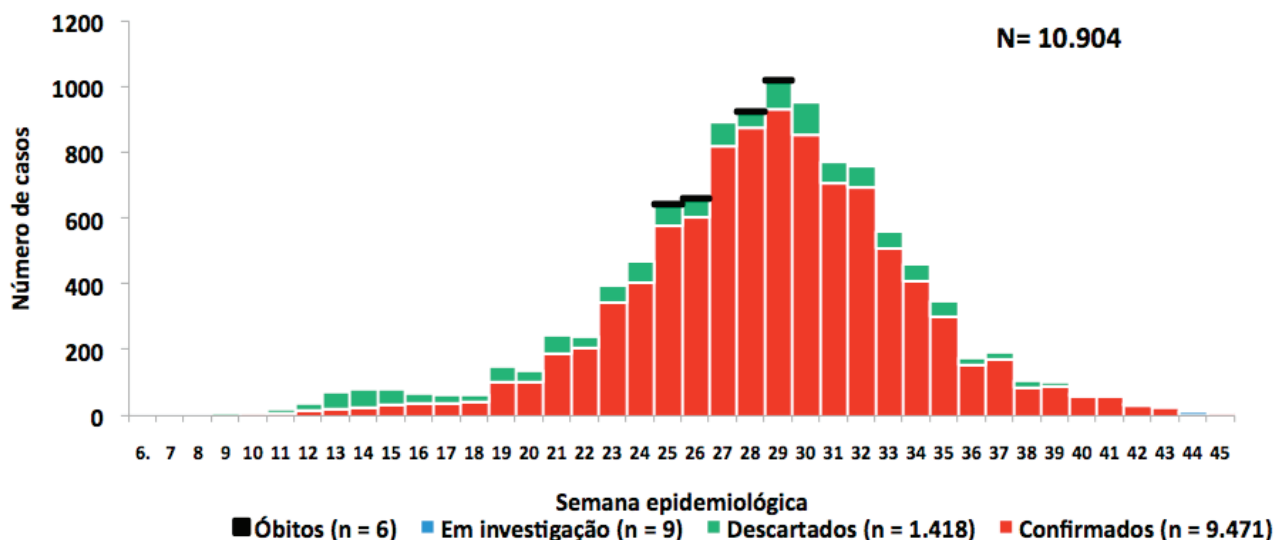
Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	1.613	77.515	2.080,9
1 a 4	1.033	305.041	338,6
5 a 9	406	395.860	102,6
10 a 14	444	412.543	107,6
15 a 19	2.015	375.865	536,1
20 a 29	2.393	683.485	350,1
30 a 39	991	534.522	185,4
40 a 49	408	360.332	113,2
≥50	174	445.822	39,0
Amazonas	9.477	3.590.985	263,9

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 21/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração. **Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 1).

FIGURA 1 - Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 21/11/2018.
 Dados preliminares sujeitos à alteração

III.2 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 05/11, foram notificados 554 casos suspeitos de sarampo, sendo 312 no município de Boa Vista e 221 casos notificados em outros 14 municípios do Estado. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n (554)	%	n (347)	%	n (50)	%
Brasil						
Boa Vista	312	56,3	171	49,3	44	87
Outros municípios	221	39,9	164	47,3	6	0
Total	533		335	96,5	54	100
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,2	9	2,6	0	0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	554	100	347	100	50	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 21/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 157 foram descartados.

Do total de casos notificados, 157 foram descartados, 347 foram confirmados e 50 estão em investigação. Em relação aos 347 casos confirmados, 213 (61,4 %) são venezuelanos, 132 (38%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros menores de 5 anos de idade, representando 89 (67,4%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 100 (46,9%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 145 (41,8%) são indígenas (Tabela 2).

Do total de casos que permanecem em investigação, 36 são brasileiros e 14 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 25 (69,4%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 6 meses a 4 anos representa 12 (86%) casos. E ainda entre os casos em investigação, um (2,7 %) é indígena (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(554)	%	N(132)	%	N(36)	%	N(213)	%	N(14)	%
								Sexo		
Masculino	297	53,6	74	56,1	21	58,3	113	53,1	8	57,1
Feminino	257	46,4	58	43,9	15	41,7	100	46,9	6	42,9
Faixa etária										
< 6 m	50	9	27	20,5	2	5,6	15	7	1	7,1
6 a 1 ano	93	16,8	18	13,6	10	27,8	19	8,9	7	50
1 a 4	154	27,8	44	33,3	15	41,7	50	23,5	5	35,7
5 a 9	82	14,8	5	3,8	3	8,3	50	23,5	1	7,1
10 a 14	41	7,4	1	0,8	1	2,8	34	16	0	0
15 a 19	35	6,3	13	9,8	3	8,3	10	4,7	0	0
20 a 29	53	9,6	8	6,1	1	2,8	26	12,2	0	0
30 a 39	29	5,2	12	9,1	1	2,8	6	2,8	0	0
40 a 49	12	2,2	4	3,0	0	0	2	0,9	0	0
>50	5	0,9	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	183	33	18	13,6	1	2,7	127	59,6	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 21/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 78,2/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (782,4/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*

Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência**
< 1 ano	79	10.097	782,4
1 a 4	94	39.487	238,1
5 a 9	55	51.427	106,9
10 a 14	36	54.094	66,6
15 a 19	23	48.980	47,0
20 a 29	35	90.504	38,7
30 a 39	18	69.591	25,9
40 a 49	6	48.826	12,3
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	347	443.822	78,2

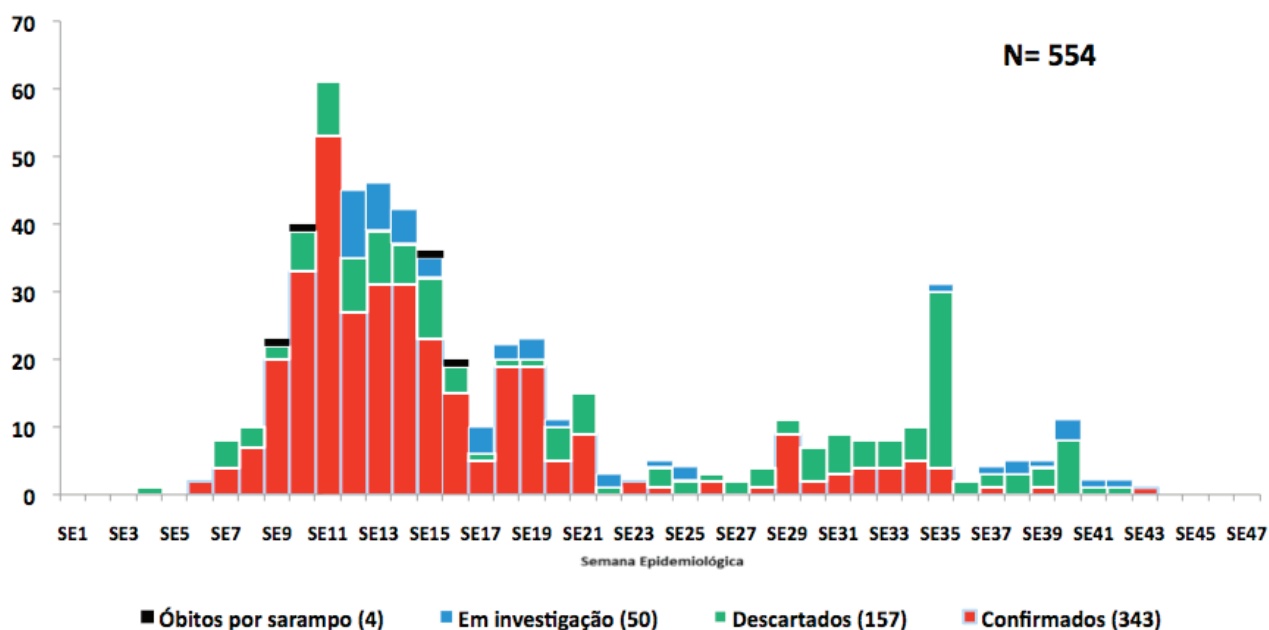
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 21/11/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 21/11/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

IV – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a outubro de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal cerca de 14,8 milhões de doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral por UF com casos confirmados de sarampo, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral											Total
	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
RO	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	35.000	20.000	22.000	328.000
AM	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	60.000	80.000	80.000	1.623.330
RR	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	20.000	5.000	10.000	367.800
PA	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	40.000	50.000	60.000	1.159.890
RJ	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	281.760	50.000	100.000	70.000	1.937.360
SP	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	450.000	507.000	467.350	6.231.130
RS	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	100.000	30.000	110.000	1.297.290
PE	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	80.000	40.000	40.000	1.239.810
SE	12.530	7.100	14.750	11.000	10.050	10.000	145.880	14.220	15.000	35.000	20.000	295.530
DF	9.750	14.200	11.250	20.000	13.400	20.000	175.840	36.560	10.000	10.000	5.000	326.000
TOTAL	459.150	677.270	668.450	993.000	579.420	535.000	6.739.590	1.532.910	860.000	877.000	884.350	14.806.140

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 21/11/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação, as coberturas administrativas para a Dose 1 (D1) e Dose 2 (D2) da vacina tríplice viral nos Estados com casos confirmados de sarampo em 2018 estão aquém da meta preconizada de 95%. Para a D1, o estado que apresenta a maior cobertura é Pernambuco que alcançou o percentual de 82,21%; já para a D2, a Unidade Federada com maior cobertura foi o Distrito Federal com 71,45% (Tabela 8).

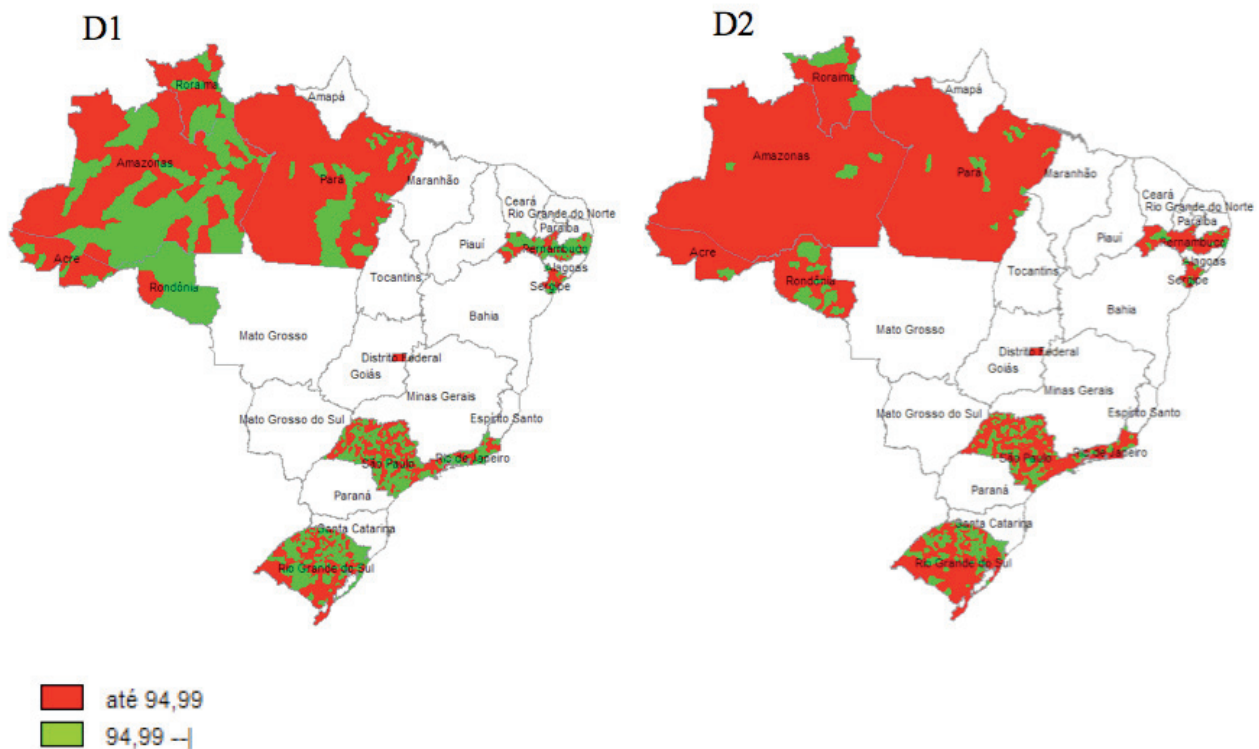
TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por tipo de dose, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina (%)*	
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)
Rondônia	72,31	60,19
Amazonas	70,92	61,35
Roraima	61,37	56,59
Pará	56,24	39,33
Rio de Janeiro	70,60	48,28
São Paulo	52,87	45,19
Rio Grande do Sul	70,13	63,11
Pernambuco	82,21	53,39
Sergipe	73,47	53,85
Distrito Federal	71,12	71,45

Fonte: *pni.datasus.gov.br. Dados parciais atualizados em 21/11/2018, sujeitos à alteração.

As coberturas vacinais são heterogêneas, independentemente dos intervalos de coberturas e não obedecem a um padrão característico considerando o porte populacional do município, como observado na Figura 3.

FIGURA 3. Cobertura vacinal da vacina Tríplice Viral (D1) e (D2) em crianças de 1 ano, por Unidade Federada, Brasil. 2018*



Fonte: <http://pni.datasus.gov.br>